

**PADRE GUILHERME SAAKE, SVD**  
1910-1982

Após longa enfermidade caracterizada por encefalite letárgica suportada com lucidez e resignação, faleceu no hospital de Troisdorf, perto de Bonn na Alemanha, P. Guilherme Saake, da Congregação do Verbo Divino. O sacerdote etnólogo nasceu em Ahden na Vestfália, ingressando desde cedo, 1923, na Congregação dos Missionários de Steyl — S.V.D. Em 1949, sob orientação do fundador do Instituto Anthropos, P. W. Schmidt, em Friburgo na Suíça, defendeu tese de doutoramento em Etnologia, tomando como tema "A Mandioca entre as Tribos da Floresta Virgem da América do Sul".

P. Saake trabalhou pouco mais de dez anos no Brasil (1950-1960) como professor do Seminário do Espírito Santo em São Paulo, lecionando também Etnologia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e na Faculdade de Presidente Prudente no interior do Estado. Durante aquele decênio realizou várias viagens de pesquisas pelas mais diversas regiões do país, cujos resultados transparecem da rica bibliografia apensa. Votou interesse peculiar aos problemas de aculturação indígena, sem esquecer a questão dos colonos europeus e japoneses imigrados no Brasil. Suas preocupações de missionário se voltavam, outrossim, para o grave problema da falta de sacerdotes católicos na Igreja do Brasil.

Durante dois decênios (1961-1980) dirigiu o Instituto Anthropos, praticamente acéfalo desde a morte de P. Schmidt em 1954. Coube-lhe logo em 1962 a delicada e árdua incumbência de executar a transferência da entidade da Suíça para o Seminário de St. Augustin na Alemanha. Em que pese os encargos e preocupações inerentes à administração de um instituto de categoria internacional, P. Saake não esmoreceu na

publicação de numerosos trabalhos científicos, do que se dará notícia ao fim desta apreciação.

Nutria profunda e sincera admiração pelo Brasil que visitou ainda em abril de 1973, passando inclusive por Brasília, quando aqui já se achava instalado o Anthropos do Brasil, filho primogênito e único do Anthropos Internacional. Eis o que lançou escrito no livro de visitas: "Constitui para mim, como diretor do Instituto Anthropos, grande alegria poder visitar a filial (Tochterinstitut) "Anthropos do Brasil". Admiro a excelente biblioteca especializada que contém raridades sobre os índios do Brasil, mas estou particularmente entusiasmado com o museu e suas preciosidades, procedentes das mais diversas partes do Brasil. Possa o Instituto sob a direção hábil e competente de P. Dr. J. V. César, SVD., crescer e frutificar. O Instituto Central em St. Augustin na Alemanha se alegrará com isso. Agradeço pela recepção amigável e espero que o Instituto e seu diretor possam contribuir muito pelo bem-estar das tribos indígenas do Brasil. — Brasília, 14 de abril de 1973."

*Publicações de Padre Saake*

Na lista seguinte não consta uma centena de apreciações e críticas sobre livros e artigos estampadas principalmente na revista ANTHROPOS.

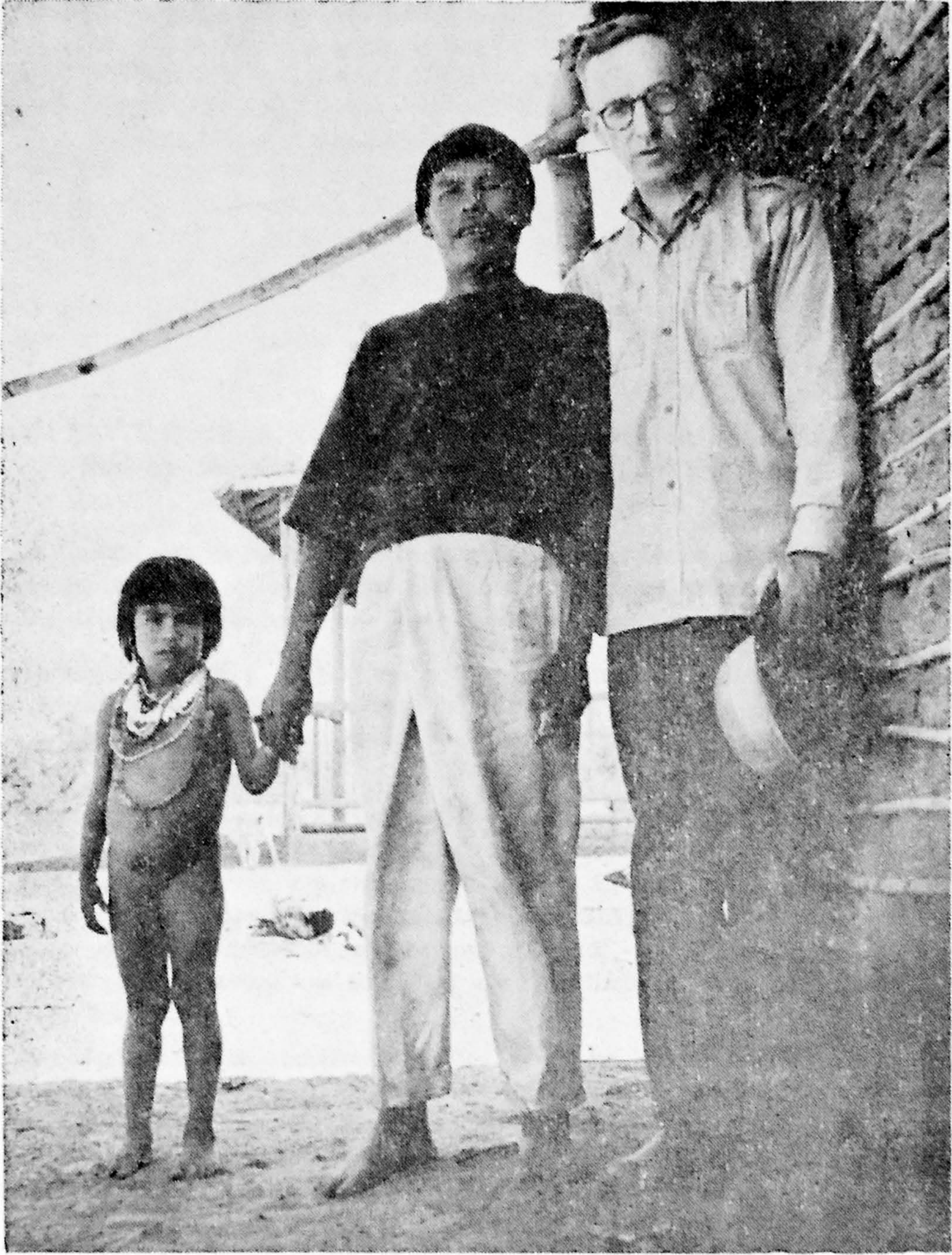
- 1950 Der Maniok bei den Urwaldstämmen Südamerikas. [Dissertation] Fribourg/Schweiz.
- 1952 Kulturwandel im Xingu-Quellgebiet. *Anthropos* 47:1022-1024.
- Bei Indianern im Herzen Mato Grossos. *Unter Uns* (Juiz de Fora, Brasilien) 32:8-15.
- 1952 Brasilien. Der schlafende Riese beginnt sich zu regen. *Katholisches Missions-Jahrbuch der Schweiz* (Fribourg) 19-20:26-51.
- "São Paulo", la ville des superlatifs. *Ibid.*: 52-58.
- Le protestantisme au Brésil. *Ibid.*: 59-62.
- 1953 Der giftige Maniok im Haushalte brasilianischer Indianer. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 1:124-136.
- A aculturação dos Bororo do Rio São Lourenço. *Revista de Antropologia* (São Paulo) 1:43-52.
- A evolução do homem através da história. *Revista da Universidade Católica de São Paulo* 6.
- 1955 Wilhelm Schmidt 1868-1954. *Revista do Museu Paulista* (São Paulo) 9:307-318.
- Vierzig Jahre Japanerkolonie Registro. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 3:109-123.
- Beobachtungen bei den Kalapalo des Koluene. In: Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas, São Paulo 1954. São Paulo; pp. 171-180.

- 1956 Eine Reise durch die deutschen Kolonien in Rio Grande do Sul. Erlebnisse und Beobachtungen. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 4:237-254.
- 1957 O Demônio, o Adversário do Ser Supremo nas Culturas dos Povos Primitivos. *Revista Eclesiástica Brasileira* (Petrópolis, Est. do Rio) 17/2:321-330.
- Der Kommunismus in Brasilien. *Katholisches Missionsjahrbuch der Schweiz* (Fribourg) 24:17-24.
- 1958 Aus der Überlieferung der Baniwa. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 6:83-91.
- Die Juruparilegende bei den Baniwa des Rio Issana. In: Proceedings of the XXXII International Congress of Americanists, Copenhagen 1956. Copenhagen; pp. 271-279.
- A escolha do nome entre os Baniwa. In: A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento em seu Cinquentenário Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo; pp. 88-89.
- 1959 XXXIII Internationaler Amerikanistenkongress, 20-27 Juli 1958, San José (Costa Rica). *Anthropos* 54:239-242.
- Iniciação de um Pajé entre os Baniwa e cura do "Maracaimbara". *Sociologia* (São Paulo) 21/4:434-442.
- 1959 Kari, der Kulturheros, feiert mit den Baniwa-Indianern das erste Dabukuri-  
1960 Fest. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 7-8:193-201.
- 1961 Uma narração mítica dos Baniwa. *Revista de Antropologia* (São Paulo) 9:33-38.
- 1961 Don German Garrido und Dr. Koch-Grünberg. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo)  
1962 9-10:137-141.
- 1962 Dringende Forschungsaufgaben im Nordwesten. Mato Grossos. In: Akten des 34. Internationalen Amerikanistenkongresses, Wien 1960. Wien; pp. 110-117.
- Was sagt die Völkerkunde zur Religion und ihren Formen? *Lebendiges Zeugnis* (Paderborn) Heft 3-4:21-38.
- 1964 Erziehungsformen bei den Baniwa. In: Beiträge zur Völkerkunde Südamerikas. Festgabe für Herbert Baldus zum 65. Geburtstag. (Völkerkundliche Abhandlungen des Niedersächsischen Landesmuseums, Abteilung Völkerkunde, 1.) Hannover; pp. 171-281.
- Indianersterben und Zivilisation. *Hessisches Ärzteblatt* (Frankfurt) 25:323-326.
- 1966 Traditionale Gesellschaften. In: Handbuch der Entwicklungshilfe. Stuttgart; Sp. 1610-1616.
- Ciclo. In: Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura. Lissabon.
- Napäuma, die Tochter des Weißen. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 14:31-46.
- 1967 Erste Kontakte der Canoeiro Nordwest-Mato Grossos mit der Kultur der Weißen. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 15:31-50.

- Probleme der Akkulturation bei primitiven Völkern. *Zeitschrift für Praktische Psychologie* (Paderborn) 4:8-24.
- 1968 Maracaimbara bei den Baniwa des Rio-Negro-Gebietes. In: *Actas. y Memorias. XXXVII Congreso Internacional de Americanistas, Republica Argentina, 1966; Vol. III Buenos Aires; pp. 95-103.*
- Mythen über Inapirikuli, den Kulturheros der Baniwa. *Zeitschrift für Ethnologie* (Braunschweig) 93/1-2:260-273.
- Unser Verhältnis zu fremden Religionen. In: *Die 20. Niederrheinische Universitätswoche. (Schriftenreihe der Duisburger Universitätsgesellschaft.) Duisburg; pp. 85-101.*
- Kari und die Mandiocakultur. In: *Anthropica. Gedenkschrift zum 100. Geburtstag von P. Wilhelm Schmidt. (Studia Instituti Anthropos, 21) St. Augustin; pp. 293-302.*
- "Promessa", *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 16:115-122.
- 1968 In Memoriam Michael Schullien S.V.D., 1888-1968. *Anthropos* 63-64:982-984.
- 1969 Der Wallfahrtsort Aparecida. *Staden-Jahrbuch* (São Paulo) 17:135-138.
- 1971 In Memoriam Hermann Bader S.V.D., 1903-1970. *Anthropos* 66:946-947.
- 1973 Die Mission und ihre Verantwortung den Indianern gegenüber. *Verbum SVD* (Rom) 14/3:222-236.
- 1975 Georg Höltker. Biographische Skizze. In: *Georg Höltker, Menschen und Kulturen in Nordost-Neuguinea. Gesammelte Aufsätze. Festschrift (Studia Instituti Anthropos, 29) St. Augustin; pp. 13-17.*
- 1976 P. Georg Höltker SVD (1895-1976). *Anthropos* 71:1-2.
- 1980 The Seventy-Fifth Year of *Anthropos*. *Anthropos* 75:1-6.

Dr. José Vivente César, SVD

BIBLIORAFIA



PADRE G. SAAKE.